

## **O olhar da população ribeirão-pretana sobre os monumentos das praças XV de Novembro e Carlos Gomes**

Michelle Cartolano de Castro RIBEIRO  
Área: Patrimônio Histórico

### **Introdução**

Ribeirão Preto é uma cidade rica em histórias, desde sua fundação o município passou por diversas transformações e integram seu passado escravos, colonos, imigrantes, barões, comerciantes e políticos. Todos tiveram uma participação no crescimento e na composição do que viria a ser Ribeirão Preto. Como difundir e eternizar as memórias deste tempo? Por meio dos monumentos. Grandes chefes políticos usaram dos monumentos para solidificar o nacionalismo. Em Ribeirão Preto existem aproximadamente entre 60 a 70 monumentos, isso sem contar os inexistentes. Devido a esse grande número, este trabalho se propôs a analisar a relação da população apenas com os das praças XV de Novembro e Carlos Gomes.

Nestas praças concentram-se o maior número de monumentos, pois são dez monumentos e oito mosaicos. Além disto, foi a partir daquela área que a cidade cresceu e em torno da mesma que a elite cafeeira se estabilizou. Estas praças também significaram um símbolo da exclusão dos negros e das mulheres. Por serem tão ricas historicamente, essas praças foram escolhidas como o espaço geográfico-histórico deste trabalho.

### **Metodologia**

Como descobrir qual a visão da população em relação aos monumentos de sua cidade? Em primeiro lugar, por meio da observação de conservação desses monumentos e sua visibilidade. Em segundo lugar, por meio de entrevistas com pessoas que andam pelas praças. Com esta metodologia, é possível fazer uma análise do comportamento dessas pessoas diante dos monumentos. Foram entrevistadas 100 pessoas no dia 10/10/2007, com idade entre 18 e 95 anos.

### **Objetivos**

O objetivo deste trabalho era saber a relação da população com os monumentos dessas praças. A partir das entrevistas observamos se as pessoas conheciam as praças, a história da cidade, os personagens figurados nos monumentos, e se havia uma identificação da população com a memória de sua cidade.

### **Resultados**

Os resultados obtidos a partir das entrevistas foram unânimes: 90% das pessoas já tinham visto os monumentos, mesmo de longe, mas 90% não sabiam quem foram àquelas pessoas. Quando perguntado sobre os mosaicos da praça Carlos Gomes, 80% da população não sabia ao que faziam alusão os desenhos retratados nos mesmos. A única pergunta que obteve a mesma resposta entre os 100 entrevistados foi se eles achavam que os monumentos deviam ser preservados. A resposta afirmativa foi categórica, porém as justificativas não. Muitos não souberam dizer por que esses monumentos devem ser preservados, mas mesmo assim achavam que sim.

Isso nos fez concluir que a população não se identifica plenamente com a história da cidade, conseqüentemente, não tem ligação com os monumentos e o espaço histórico. Não se sentem agentes históricos e não entendem o espaço estudado como transformador na história da cidade. Então como preservar algo com o qual não se identifica? Com esta pesquisa o intuito era tentar entender a causa pela qual os monumentos de Ribeirão Preto vêm sendo

furtados ou danificados. Essa identidade só ocorrerá se caso a população se conscientizar que preservar a memória é necessário para se entender o presente e conseqüentemente entendermos quem somos e o que é Ribeirão Preto hoje.

### Referências bibliográficas

Fontes manuscritas:

Fundo José Pedro Miranda – Centro de Documentação dos Museus Histórico e do Café.

Fundo Plínio Travassos dos Santos – Centro de Documentação dos Museus Histórico e do Café.

Fundo Mário Moreira Chaves – Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.

Fontes impressas:

BASTOS, S. Nosso Patrimônio Cultural: uma Metodologia de Pesquisa. In: **Revista Hospitalidade**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004. P. 95-106.

CERTEAU, M. A operação histórica. In LE GOFF, J; NORA, P. **História**: novos problemas. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1988. p. 17-48.

CIONE, R. **História de Ribeirão Preto**. Matão: Legis Summa, 1992. Vol. III.

\_\_\_\_\_. **História de Ribeirão Preto**: São Sebastião – O padroeiro da cidade. Ribeirão Preto: Legis Summa Ltda, 1992. Vol. III.

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. Tradução Luciano Vieira Machado. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FREIRE, C. **Além dos mapas**: os monumentos no imaginário urbano contemporâneo. São Paulo: SESC: Annablume, 1997.

GOMES, M. A. S. **As praças de Ribeirão Preto-SP**: uma contribuição geográfica ao planejamento e à gestão dos espaços públicos. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2005.

GUIMARÃES, D. J. L.; OKAMURA, M. R. M. **Monumentos de Praça Pública de Ribeirão Preto**. Ribeirão Preto: Instituição Moura Lacerda, 1994.

ROSA, L. R. O; REGISTRO, T. C. **Ruas e Caminhos**: um passeio pela história de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto: Padre Feijó Ltda, 2007.

THOMPSON, P. A entrevista. In: **A voz do passado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

[www.ribeiraopreto.sp.gov.br](http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br)

[www.camararibeiraopreto.sp.gov.br](http://www.camararibeiraopreto.sp.gov.br)